



Meruoca

**desen
volvi²⁰²²
mento
comunitário**







Semente e inspiração

Desenvolvimento Comunitário é nome de um dos projetos da área socioambiental, mas também é um tema especialmente caro para o Inec. É como uma espinha dorsal a manter firmes e alinhados os programas socioambientais e de microfinanças, que dão suporte à missão de promover a cidadania e fomentar o desenvolvimento sustentável.

Esta publicação é fruto de um trabalho coletivo e valente de muitas pessoas. A partir da disponibilidade de gente comprometida com o bem-estar da coletividade, as comunidades dos territórios de Caio Prado, em Itapiúna; de São Gonçalo, em Meruoca; da Taboquinha, em Milagres; e do bairro da Serrinha, em Fortaleza, vem percorrendo um virtuoso caminho de organização, de diálogo e de conquistas.

Nos últimos anos, o Inec tem presença ativa nesses territórios, apoiando com mobilização, apresentação de instrumentais e oferta de capacitação em projetos diversos. No caso específico do Projeto Desenvolvimento Comunitário, seu escopo para ciclo de 2022 focou no fortalecimento da cidadania, no estímulo à participação e na promoção da cultura democrática e previu o registro documental do percurso trilhado. Assim, apresentam-se esta e outras 03 (três) cartilhas. Esperamos que elas sejam sementes para novas experiências comunitárias, que sirvam de inspiração para pessoas e agrupamentos que convirjam rumo a um país melhor.

Stélio Gama Lyra Júnior *Diretor Presidente do Inec*



Impulsionar a cidadania

Por iniciativa do Instituto Votorantim, o Desafio da Cultura Democrática, criado pelo Programa Cidadania no início de 2022, surge para contribuir ativamente com o fortalecimento da democracia, propondo que organizações atuem em soluções que impulsionam a cidadania e a participação ativa da sociedade.

Foram mais de 40 (quarenta) organizações inscritas em todas as regiões do país e ter o Inec como uma das 03 (três) selecionadas foi uma grande satisfação, pela competência técnica da organização e por ter sido uma jornada de aprendizado e trocas muito ricas entre todas as partes.

Durante a execução do projeto, o Inec apresentou uma metodologia robusta, a partir da qual amarrou e garantiu os resultados propostos no início do ano. O que mais chamou atenção ao longo deste processo foi o olhar para o desenvolvimento dos territórios, ampliando o nível de consciência cidadã e protagonismo dos indivíduos, além da articulação e mobilização local.

Nosso desejo é que estes territórios e cidadãos permaneçam com alto nível de engajamento e conquistem autonomia, garantindo o fortalecimento do tecido social das suas localidades.

Bianca Beltrami • Gestão de Programas do Instituto Votorantim

Apresentação

A Cartilha da Cidadania é a “cereja do bolo” do projeto de Desenvolvimento Comunitário no ano de 2022. Construída coletivamente com base no conceito da cultura democrática e na vivência da cidadania, a cartilha relata experiências desenvolvidas nos 04 (quatro) territórios cearenses onde o projeto foi realizado – Fortaleza/Serrinha, Itapiúna/Caio Prado, Meruoca/ São Gonçalo, Milagres/ Taboquinha –, fazendo história, memória e conhecimento partilhados e ampliados a todos.

Nesta cartilha, estão relatados o processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS), os percursos da negociação de demandas da coletividade, os desafios encontrados e as conquistas derivadas dos esforços nesse ciclo de atividades. Cada território construiu sua própria narrativa, demonstrando semelhanças e diferenças da trajetória percorrida, em acordo com as características das comunidades.

Envolvida em processos únicos, a partir de uma metodologia comum do projeto Desenvolvimento Comunitário, as comunidades revelaram-se protagonistas da vivência cidadã, fortalecendo a construção coletiva por meio dos encontros de organização comunitária, da gestão do PDLS e da ocupação dos espaços de participação social nos territórios. Com esta prática, vão promovendo a descentralização do poder, formando sujeitos e instituições que atuam e se percebem em uma rede de cidadania. Assim, esta cartilha se pretende instrumento de documentação e mobilização para experiências futuras.

Sobre o projeto

desen volvi mento comunitário



O projeto Desenvolvimento Comunitário configura-se como uma estratégia de tecnologia social, envolvendo pessoas do campo e da cidade em processos comunitários e, no ano de 2022, aconteceu nos 04 (quatro) territórios do Ceará: Itapiúna, Milagres, Meruoca e Fortaleza, durante o período de 10 (dez) meses.

Alicerçado em 03 (três) pilares estratégicos – atualização ou repactuação do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS); ações de organização e formação; e atuação em rede –, o projeto buscou fomentar a autonomia das pessoas dos territórios e fortalecer a comunidade.

O percurso do ciclo anual foi iniciado com o diagnóstico comunitário, que tem como foco a contextualização sobre a realidade de cada comunidade, propiciando ambiente de escuta e participação para resolução dos desafios territoriais. Na sequência, deram-se o planejamento das ações, organização comunitária, negociação de parcerias, formação de lideranças, ocupação de espaços de controle social e construção de rede de partilha dos conhecimentos, de acordo com a metodologia abaixo descrita. Para executar as ações previstas, estiveram envolvidos agentes socioambientais e articuladores comunitários - pessoas das próprias comunidades –, além de educadores e outros profissionais contratados nos territórios para facilitação de processos, além da equipe multidisciplinar do Inec.

Metas Estabelecidas:



Mudanças efetivadas no território

Implementação do percentual mínimo de 50% das ações do PDLS.

Meios de verificação: relatórios periódicos, produtos gerados.



Envolvimento dos atores comunitários em processos democráticos

Participação, frequência e constância de 05 (cinco) participantes da comunidade em espaços de decisão e participação política (conselhos de direitos, audiências públicas, orçamento participativo, conferências municipais e estaduais etc).

Meios de verificação: frequência nas ações, formulário de pesquisa e acompanhamento das ações.



Parcerias firmadas nas mesas de negociação

90% das instituições envolvidas assinam os termos de parcerias referentes às ações.

Meios de verificação: Termos de parcerias assinados.

Pilares Estratégicos

PDLS

A elaboração, atualização ou repactuação do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS) envolve a participação social e a negociação política, por meio das mesas de negociação, e um tratamento multidisciplinar com base em uma abordagem sistêmica que incorpora como componentes centrais:

- a) Condicionantes do contexto interno e externo.
- b) Hierarquização e seletividade das ações.
- c) Percepção das circunstâncias e limites.
- d) Visão em curto, médio e longo prazo.

A partir daí, coletivamente, a comunidade relaciona e descreve suas principais demandas que podem vir a ser atendidas com a organização e a participação democrática.

Formação

O processo de formação de liderança prevê a formação de 20 (vinte) pessoas do território em conteúdos relacionados ao fortalecimento de lideranças, por um período de 02 (dois) meses. Com 05 (cinco) encontros presenciais modulares, divididos em 10 (dez) módulos de 2 horas/aula cada, nas temáticas:

1. Cultura Cidadã e cultura democrática.
2. Princípios da eficácia humana, liderança comunitária.
3. Cuidando do cuidador e educação popular.
4. Liderança e gerenciamento (Questões étnico-raciais e gênero).
5. Organização dos processos de gestão do PDLS.
6. O uso do poder de liderança na visão sistêmica no PDLS.
7. O papel do líder na formação de sucessores.
8. Liderança e as técnicas de comunicação eficazes.
9. Negociação (Apoio às pré-mesas de negociação do PDLS).
10. Mediação de conflitos.

Organização

Com relação à organização comunitária, cria-se uma comissão com as lideranças formadas para execução e gestão do PDLS; articulam-se apoiadores, parceiros para oficialização do termo de parcerias, que acontece por meio da Mesa de Negociação e estabelecem-se encontros para estruturação do modelo de gestão do PDLS; mapeamento e definição de espaços de controle social no território, dos quais as lideranças farão parte, em um processo de envolvimento comunitário e de cidadania.

Rede

Na perspectiva de uma atuação em rede, o projeto propôs a elaboração dessa Cartilha da Cidadania e a realização de um fórum comunitário como espaço de participação, trocas de saberes e partilha de decisões. Na atividade do fórum, os diversos atores das comunidades apresentarão as experiências do território, por meio de uma cartilha, com os registros dos diálogos, ações ocorridas nos encontros de organização comunitária. Para o nominado 1º. Fórum Inec de Cidadania, em 2022, o projeto previu a construção de uma Agenda de Cidadania, composta por demandas comuns a serem articuladas coletivamente para o fortalecimento da cultura democrática e cidadã.

O caminho metodológico do projeto Desenvolvimento Comunitário está pautado nos princípios da educação popular, em que a problematização e a construção compartilhada do conhecimento serão referências fundamentais, partindo dos saberes e experiências dos sujeitos na perspectiva de produzir conhecimentos e práticas voltadas para a autonomia dos sujeitos e territórios, assim como a participação popular no contexto das políticas públicas territoriais. É utilizada uma abordagem presencial, teórica, dialógica e vivencial que, por essência, coloca a cultura cidadã em destaque.



Atualização e repactuação do PDLS.

Os desafios e os sonhos da comunidade

O momento de construção

do PDLS foi um momento em que a comunidade lembrou sobre a construção do mesmo no ano anterior, podendo ver o quanto já evoluiu e que, persistindo com o mesmo objetivo, alcançará seus sonhos. Neste momento de atualização, a comunidade pontuou que os seus atuais desafios são: Geração de Renda, Estradas Ruins, Consciência Ambiental, Lixo e Espaço de Lazer; e os seus atuais sonhos são: Sede da Associação, Conclusão da Praça, Internet de Qualidade, Biblioteca Comunitária e Lazer e Cultura.

A comunidade pôde ver que tem um grande potencial, muita força de vontade e capacidade, só precisava apenas de um incentivo e de uma melhor organização para alcançar os objetivos. Os moradores conseguiram comparar a situação ao ano anterior, vendo como haviam evoluído,

as parcerias que foram formadas, os vínculos que ficaram mais fortalecidos e os objetivos que foram concretizados. Tudo isso deixou a comunidade ainda mais entusiasmada.

Mesmo com muito potencial ainda existia em muitas pessoas da comunidade aquele receio e até mesmo uma certa dúvida em saber se eram realmente capazes de executar aquilo que tinham como sonhos e objetivos. No momento da repactuação do PDLS, alguns moradores até falaram que na ocasião estavam percebendo coisas da comunidade que antes não percebiam e, que vendo a sua comunidade através daquele olhar mais amplo, em meio a todas aquelas sugestões para ajudar a resolver as demandas, percebiam que as coisas se tornavam mais possíveis e sentiam-se até mais capazes.

Foi criada a comissão que estaria responsável por acompanhar cada demanda e buscar formas para que os problemas fossem resolvidos. Foi repassado também um curso de formação de lideranças.

O momento, além de muito enriquecedor e benéfico para a comunidade, foi também muito vasto de conhecimento, troca de experiências e entusiasmo.



Depoimentos

Com a experiência do PDLS me vieram muitos aprendizados, principalmente na parte de organização social e comunitária. Aprendi como organizar um projeto de desenvolvimento de uma maneira fácil e prática, colocando todas as opiniões em destaque e tirando o que é de melhor para o bem de todos. Observei que todos têm um sonho, e que para torna esse sonho possível é preciso bastante trabalho. Os desafios estão presentes, mas com a participação de todos fica mais fácil de enfrentar. Esses anos de trabalho em parceria com o Inec dentro da comunidade trouxeram bastante amadurecimento e mostraram que é possível fazer e realizar os sonhos, desde que tenhamos foco e determinação. Vi que é possível, com uma boa comunicação e organização, tornar o que desejamos realidade. O observar dessas práticas e métodos, trazidos para serem colocadas em prática dentro da comunidade, levo como aprendizado para meu particular, para o cotidiano, nos trabalhos do dia a dia. O saber organiza os projetos, trazendo ideias, organizando o melhor método de fazer e depois colocar em prática.

Marcio Silvio

Permacultura

A construção do PDLS é sempre algo muito benéfico para a comunidade pelo fato de ser um momento em que, além de vermos a comunidade pelo olhar de todos também podemos ver sob um ponto de vista mais amplo e diferenciado. Nesses encontros podemos ver nossos desafios e sonhos atuais, assim como os que tínhamos no ano anterior e isso é muito bacana porque podemos todos juntos lembrar os processos e tudo que já superamos enquanto comunidade. Como moradora da comunidade pra mim é muito gratificante viver esse momento, porque consigo ver nele não só o momento de construir o Plano de Desenvolvimento Local Sustentável, mas sim o momento em que os moradores se libertam para sonhar com melhorias. Ver o olhar de esperança de cada um, o desejo que fazer acontecer, de fazer a mudança, para mim é um momento ímpar. Nesse momento de construir encontramos desafios pelo meio do caminho, mas não nos entristecemos com eles, pelo contrário, colocamos lá no PDLS para que possamos resolver. A comunidade de São Gonçalo é uma comunidade com muito potencial, porque quando resolvemos dar as mãos para fazer algo só descansamos quando concretizamos e assim tem sido durante muito tempo. Atualmente temos conquistado mais oportunidades de fazer acontecer.

Exemplo: temos a nossa associação comunitária que tem ajudado a unir forças dentro da comunidade, temos também nosso parceiro Inec, que vem sempre apoiar esse crescimento comunitário nos incentivando através do PDLS e em outros vários momentos, assim como outras parcerias que vamos firmando ao longo do caminho. E diante de tudo isso, nós, moradores, vamos levando sempre lições para nossa vida de como fazer para construir nossos sonhos enquanto comunidade, de que somos capazes porque, através desses diagnósticos do PDLS, já conseguimos concretizar muitas demandas e que, assim como na nossa vida pessoal corremos atrás de nossos sonhos e objetivos, na vida em comunidade só precisamos fazer o mesmo, encontrando bons parceiros e fortalecendo sempre as parcerias.

Bruna Brandão

Estudante e articuladora do projeto de desenvolvimento comunitário.

Formação de lideranças

O que foi vivido serve de lição

Momento benéfico e que traria preparação para a comunidade fazer sua mesa de negociação e executar as ações que haviam pontuado no PDLS. O curso de Formação de Lideranças foi ministrado pelas facilitadoras da Cáritas Regional, Patrícia, Glória e Reginha. O intuito do curso foi preparar a comunidade para a mesa de negociação e mostrar para a comunidade os seus direitos, as formas como poderíamos utilizar as políticas públicas em seu favor para realizar as demandas do PDLS e conseguir firmar parcerias. No final de cada encontro, a comunidade recebia um Prazer de Casa, pequena atividade em que seria executado o que aprendiam nas aulas. Os participantes receberam prazeres de casa, como cada um iria identificar que tipo de liderança cada um era e suas habilidades e dificuldades enquanto líderes; buscar saber quais os conselhos de políticas públicas que temos na cidade e como cada um funciona ou quem ocupa os poderes Executivos, Legislativo e Judiciário do Município. Foi um momento em que, assim como na construção do PDLS, um número

significativo de pessoas da comunidade esteve presente e gostou bastante dos momentos, além de ter aproveitado para absorver o máximo de informações possíveis.

O curso de Formação de Lideranças foi todo baseado no PDLS, mostrando a comunidade de uma maneira detalhada. Isso trouxe conhecimento à comunidade sobre como poderia fazer acontecer cada um dos itens, além de mostrar que existem demandas que são direitos nossos.

Com esses encontros, conseguimos perceber a comunidade mais confiante, se sentindo mais capacitada e bem organizada para colocar tudo que aprendeu em prática, fazendo as coisas acontecerem.





Depoimentos

“

Eu gostei muito deste curso de Formação de Lideranças que fizemos, porque com ele aprendemos coisas que são importantes para nós mesmos. Aprendemos primeiramente por onde podemos reivindicar nossos direitos, aprendemos sobre várias coisas que são nossos direitos, por exemplo, que podemos ir à prefeitura buscar as autoridades e reivindicar nossos direitos. Pelo menos eu, que nasci e me criei aqui, não sabia que poderíamos ir e fazer todas essas reivindicações. Nós aprendemos a lidar com as coisas da comunidade em união e em comunidade, buscando os nossos direitos, então acredito que foi muito proveitoso para cada um de nós, porque já estão vindo os benefícios, mesmo que aos poucos. Sabemos que não será de imediato, temos que saber esperar e ter paciência. Então acredito que tudo foi proveitoso em todas as formações, nada ficou disperso e nós conseguimos aprender bastante. Gostei muito de todos os encontros que tivemos em nossa comunidade.

”

Maria de Fátima Alves

Agricultora aposentada

“

A formação do PDLS no grupo da Meruoca para mim foi muito reveladora. Enquanto Cáritas, a gente primeiro teve essa aproximação e percebeu como é que a gente desenvolve essa tecnologia social nos mais diversos grupos, em especial no grupo da Meruoca, que é um grupo novo, que se construiu enquanto coletivo há pouco tempo em relação ao tempo da associação, mas que, no processo formativo, atraiu muitas famílias, muitas pessoas interessadas. Então a gente ver a participação de jovens, pessoas adultas, pessoas idosas, com ênfase na participação das mulheres, com falas muito comprometidas, uma presença feminina comprometida muito forte na comunidade, acredito que tudo isso é um diferencial, como também as lideranças jovens, o fortalecimento dessas lideranças. O curso contribuiu para que todas as pessoas se identificassem como coletivo, construindo a identidade coletiva de grupo e ao mesmo tempo entendendo seu papel enquanto liderança, uma liderança democrática que contribui para que a comunidade como um todo cresça, se desenvolva. Nesse processo, o PDLS, que foi construído a partir das demandas, dos diagnósticos que a comunidade elaborou, deu referências para que todos pudessem buscar os seus direitos. Isso também foi uma coisa muito importante, perceber os direitos, perceber que eles têm o direito de conquistar, o direito à educação, o direito ao lazer, porque uma das grandes questões são os espaços de lazer da comunidade; o direito à organização comunitária, a partir do desejo grande de organizar a sede da associação; o direito de geração de trabalho e renda, especialmente para as mulheres e juventudes. Então, ao organizar e perceber as demandas da comunidade, conseguir dialogar com os entes públicos, com a prefeitura municipal, com outros parceiros, pautando seus direitos. Acredito que a perspectiva do PDLS é essa: fazer com que a comunidade se empodere para que ela reconheça seus direitos, conheça suas necessidades, porque ela mais que ninguém sabe a onde o sapato aperta. Então, a partir disso, ela desloca também o centro de poder, quando vai dialogar diretamente com a Câmara de Vereadores, com a Prefeitura, ou tendo garantido a presença de prefeito e secretários. Os compromissos assumidos a partir do que foi negociado na mesa de negociação e todo esse processo ficam como aprendizado para todos. Essa tecnologia social tem sim um efeito multiplicador e ela tem o efeito de empoderamento da comunidade, então é muito importante a gente validar o PDLS e as mesas de negociação para empoderar e multiplicar os saberes e a conquista de direitos na comunidade. Acredito que isso tem sido uma grande referência. E para a Cáritas conhecer novas comunidades, comunidades que a gente já tenha parcerias pontuais e que a gente desencadeia processos mais integrados é muito importante. Porque quando a gente soma forças, Cáritas, Inec, organizações que têm expertise nesse trabalho comunitário é que conseguimos multiplicar saberes, somar e potencializar esses saberes para que a comunidade tenha o seu melhor processo de desenvolvimento. Então, acredito que isso também foi muito importante para que a gente possa desenvolver cada vez mais trabalhos integrados a partir da parceria Cáritas e Inec. Só temos a agradecer.

”

Patrícia Amorim

Facilitadora da Cáritas do curso de Formação de Lideranças

Processo de negociação

Sonhos & realidades

Na comunidade de São Gonçalo foram convidados diversos parceiros como vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito, responsáveis por algumas secretarias do município, Associações, provedor de internet, entre outros. E muitos deles estavam presentes, outros não puderam comparecer, mas mandaram representantes e o momento foi de extrema importância para a comunidade.

Para realização da mesa a comunidade se organizou, foi lá e mostrou seu espaço, sua identidade, seus desafios, seus sonhos e sua força de vontade.

Após a comunidade demonstrar todos os seus anseios foi dado início ao processo de negociação. Foi apresentado a cada possível parceiro um termo de compromisso com as demandas, alguns viram que era possível contribuir e já assinaram de imediato, outros disseram que poderiam acrescentar outros projetos e o termo foi editado, acrescentando outros itens e sendo encaminhado para assinatura junto aos parceiros.

Com isso já estamos, mesmo em pouco tempo, colhendo frutos deste momento e levando muitas lições conosco para os anos seguintes, lições essas de como melhorar em próximas mesas o que já rendeu frutos e deve ser mantido.

Os moradores da comunidade foram os que ficaram mais entusiasmados com esse momento, pois antes a comunidade era esquecida em muitas situações e enfrentava grandes dificuldades. Agora via que está avançando e já conseguiu ocupar locais de fala, como a Câmara Municipal. Extremamente felizes após fecharem as parcerias, aproveitaram para expressarem um pouco da sua história e como estavam se sentindo naquele momento que foi ímpar para todos.

O momento da Comunidade na Câmara Municipal alegrou não só a comunidade por estar conseguindo resolver suas demandas, mas também quem não é da comunidade, mas conhece e conheceu o processo vivido atualmente.

Depoimentos

Ao rememorar os encontros pré-mesa de negociação e a própria mesa de negociação pude perceber o quanto a comunidade de São Gonçalo e Santa Maria, a pequenos passos, tem evoluído. Evoluído no engajamento das atividades; evoluído na participação efetiva durante as reuniões; evoluído na compreensão do que é ser comunidade.

A vivência desses dois momentos, sobretudo da mesa de negociação, evidenciou mais ainda a força e a disposição da comunidade em mostrar-se e trazer mais parceria para nossos projetos presentes e futuros.

Em paráfrase ao ditado popular, “andorinha só não faz verão”, assim, a presença de diversas gerações na mesa de negociação, a representatividade e a liderança dos moradores da comunidade, principalmente dos jovens, no evento, é exemplo do que já somos hoje e do que seremos amanhã.

Leidiane Pereira de Souza

Estudante

Essa forma de trabalho ajuda bastante a comunidade a conseguir o que deseja. Pelo segundo ano consecutivo de mesa fechamos diversas parcerias e vários problemas da comunidade foram ou estão sendo sanados. Isso mostra que é um caminho que deveremos seguir anualmente. Só temos a ganhar, a exemplo das duas mesas já realizadas na comunidade.

Marcilei Sales

Jornalista, Presidente da Associação Comunitária de São Gonçalo e Santa Maria e Articulador do Cultura em Comunidade

Me dá muita alegria poder ser uma observadora participante do processo de desenvolvimento biocêntrico da comunidade de São Gonçalo. Atualmente estive junto com eles na prefeitura quando estavam apresentando o planejamento PDLS, Plano de Desenvolvimento Local Sustentável, e minha grata surpresa foi ver o nível de maturidade do plano e das pessoas que estavam ali apresentando. Não havia facilitadores, tinham dois líderes da comunidade, a Bruna e o Marcilei, apresentando pra gente dentro de uma Câmara dos Vereadores, falando, negociando e articulando com todas as entidades da Prefeitura o conceito de partilha e de desenvolvimento compartilhado dentro de uma cidade. Então é uma comunidade pequena que está sabendo chegar estruturadamente, recebe com humildade, mas também com muita identidade, a ajuda que vem do Instituto Nordeste e Cidadania, da Prefeitura, dos parceiros e isso muito me encanta na Comunidade de São Gonçalo. Foi tão bonito o que eu vi lá na Câmara dos Vereadores e tão organizado.

Cassia Regina

Educadora biocêntrica, Presidente do Portal Vida e parceira da comunidade de São Gonçalo (PDLS)





Organização comunitária

Comunidade & gestão

A comunidade, A organização comunitária é um pilar importante para todos os outros processos que a comunidade passa. Dentro dessa organização é criada uma comissão que irá acompanhar ações que são descritas no PDLS. Esse monitoramento consiste em ficar atento à demanda que foi inserida e ver como podem fazer para estar cobrando aquela demanda ou até mesmo buscando mais parceiros para ela.

A comissão de monitoramento do PDLS organizou-se para reunir-se mensalmente e acompanhar em grupo como está cada uma das demandas, como está sendo realizada a ação estratégica de cada caso, e tem os cronogramas para quando será cobrado cada demanda, além do prazo que esperam recebê-las.

Os encontros de acompanhamento que acontecem mensalmente são o que nos indicam o que está dando resultado e o que precisamos mudar e cobrar para termos resultado. Todos esses momentos têm sido muito positivos para a comunidade. Conseguimos ver seu avanço e perceber que está indo no caminho certo. Um grande indicador dos resultados são as ações do PDLS que já foram resolvidas, como, por exemplo: Lixo, Estradas Ruins (já iniciadas melhorias), e algumas que estão em processo, como construção da Sede da Associação e arrecadação de livros para a Biblioteca Comunitária.

Temos na Comunidade de São Gonçalo alguns exemplos de que a organização comunitária é a base para que a comunidade consiga avançar: a capela da comunidade que foi construída com mão de obra da comunidade, através de mutirões e arrecadando doações de materiais através de parcerias e doações de prendas para bingos; e, atualmente, o mesmo acontece com a Sede da Associação Comunitária, que está sendo construída em mutirões, sendo que os recursos necessários são conseguidos através de bingos beneficentes, rifas e doações. Ressaltamos também que já foram recebidos materiais para construção da sede, fruto da Mesa de Negociação do ano de 2021. Tais exemplos servem de indicadores de resultados, mostrando que com essa organização é possível fechar boas parcerias e alcançar cada um dos nossos objetivos enquanto comunidade.



Depoimentos

Percebi que após a parceria firmada entre Associação Comunitária e o Inec a comunidade se desenvolveu mais, os moradores conseguiram se organizar melhor e, com união, tiveram mais força e incentivo para batalhar pelo seu desenvolvimento. Tudo está melhorando cada vez mais, já conseguimos bastante coisa e a Comunidade, junto com Inec, só tem a crescer e se desenvolver cada dia mais, sem contar que além dessa parceria fortalecer nossa organização comunitária contribuiu favorecendo outros projetos, como cestas básicas, Vale Gás, entre outros. O projeto de organização comunitária facilitou muito a parceria porque a comunidade aprendeu que pode sim ir cobrar nossos direitos e que, com união, um bom diálogo e troca de experiências, aprendemos mais. Antes éramos mais fechados, precisávamos de algumas coisas, mas não sabíamos como fazer para cobrar e hoje aprendemos como nos organizar para fazer.

Aurilene Brandão

Trabalhadora do lar

Depoimentos

“

Na nossa mesa de negociação tivemos resultados positivos e fechamos parcerias, inclusive para o lixo, aproveitando para poder fazer momentos de conscientização.

Temos na comunidade, também através do Inec, projeto para nossas crianças e adolescentes, que é o Projeto Espaço de Leitura, além de já termos ganhado dois meses de Vale Gás. Com essa parceria, vamos construir mais. Tenho certeza de que a nossa comunidade vai adiante. Juntos vamos dar as mãos e vamos crescer mais

”

Lucilene Maria

Aposentada

“

Queria destacar alguns pontos muito positivos: com esse grupo de organização comunitária a comunidade passou a criar vínculos mais fortes entre os moradores e isso tem ajudado o trabalho em prol de um bem comum ou de uma causa comum. As pessoas estão se tornando mais pertencentes àquele local e com isso têm se planejado, criando estratégias e visando melhorias locais. Com esse grupo foi possível criar um Plano de Desenvolvimento Comunitário e a Formação de Lideranças, com o objetivo de identificar pontos fortes e fragilidades da comunidade, necessidades, anseios e um diagnóstico.

A organização comunitária também tem permitido que a comunidade seja vista em outros locais e vá além do território. Por exemplo, os encontros de Mesa de Negociação em que a comunidade leva demandas e apresenta para possíveis colaboradores que comprometem a ajudar de alguma forma. Essa organização comunitária tem sido essencial para melhoria da nossa comunidade, então eu me sinto muito satisfeito e feliz, porque já consigo enxergar importantes mudanças, não só em nível estrutural da comunidade, mas também individualmente, já que as pessoas têm se tornado mais proativas. O trabalho em equipe tem fluído melhor e isso certamente acarretará bons frutos para nossa comunidade.

”

Fábio Souza

Professor doutor em biologia



Ocupação de espaços de Participação Social

A Articuladora de Desenvolvimento Comunitário esteve com pessoas da comunidade fazendo o mapeamento e percebeu que a comunidade tem em sua grande maioria pessoas associadas a Sindicatos; pessoas inseridas no Conselho Paroquial e no Conselho da Criança e do Adolescente e há também um membro da mesa diretora de um sindicato presente na comunidade.

Mesmo com as informações que já haviam sido trazidas, as pessoas da comunidade ainda não estavam tão inseridas nesses espaços de participação social, por ainda terem dúvidas, não saberem como funcionam e como poderiam se incluir.

Foi explicado novamente como funciona, que não é tão burocrático como imaginavam e a importância de ocuparem esses locais. A comunidade está assídua nesses locais de fala e aproveitando as oportunidades que lhes são concedidas. Muitos então demonstraram interesse e estão se articulando para se inserirem nos conselhos municipais que mais se identificam.

Segue abaixo a relação de espaços mapeados pela comunidade:

1

Sindicato da Agricultura Familiar

Apoiar a agricultura familiar local com orientação e escoamento dos produtos, organizar cadastro dos agricultores para suas contribuições junto à previdência social.

2

CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente)

Acompanhar pautas e deliberar ações e políticas voltadas a crianças e adolescentes do município.

3

Conselho da Capela de São Gonçalo

Deliberar e organizar ações de cunho religioso ou social ligados à igreja católica local.

4

Câmara de Vereadores

Deliberar leis e projetos para melhoria do município.

5

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Meruoca

Organizar, cadastrar e dar oficialidade aos agricultores rurais da cidade para que os mesmos possam ter registro para se aposentar, fazer projetos de financiamentos e buscar apoio das políticas públicas.

Depoimentos

“

Fazer parte do sindicato de agricultura familiar da Meruoca é algo muito importante para mim, que entrei na diretoria como vice-presidente, gerando benefícios para os agricultores e agricultoras das mais diversas idades. Ouvimos suas necessidades e lutamos por seus direitos e benfeitorias.

”

Eliane Pereira

Vice-presidente do sindicato

Resultados Ciclo 2022

Comunidade de São Gonçalo, Meruoca - CE.

Em relação ao território de Meruoca, comunidade de São Gonçalo, o projeto contou com 34 (trinta e quatro) inscritos em suas atividades, constituídos por 60% de mulheres cis e/ou trans e 91% pessoas autodeclaradas negras ou pardas. Essas pessoas foram envolvidas na formação de lideranças, atualização e monitoramento do PDLS. A construção do PDLS definiu 08 (oito) ações para serem executadas pelo território, cujo estágio atual de execução dessas demandas está em 63% das ações do PDLS concluídas, 25% em andamento, com perspectiva de conclusão ainda em 2022 e 12% restantes para conclusão em 2023, conforme quadro mais abaixo que especifica melhor esse plano de ação.

Temos 05 (cinco) espaços de controle social mapeados no território: Sindicato da agricultura familiar; CMDICA; Conselho da Capela de São Gonçalo; Câmara de Vereadores; Sindicato dos trabalhadores rurais de Meruoca, que estão em sintonia com as ações do PDLS, 03 (três) desses espaços já tinham pessoas da comunidade participando. O DC veio, portanto, aprimorar essa participação por meio da formação de lideranças e processos de organização comunitária. Os demais espaços estão sendo visitados e agregados ao cronograma de participação comunitária que vem acontecendo mensalmente, tornando-se uma cultura de participação social e cidadania.

O processo de articulação: pré-mesas de negociação e mesa de negociação geraram 06 (seis) termos de parcerias para realização das ações, todos devidamente formalizados, assinados e acompanhados pela comissão de gerenciamento e acompanhamento do PDLS, representando um percentual de 100% das instituições envolvidas que assinaram o termo. O encontro de oficialização dos termos de compromisso para realização das ações do PDLS (mesa de negociação) contou com participação de lideranças da comunidade, imprensa, vereadores, secretários municipais e instituições parceiras com público de 30 (trinta) pessoas. Confira a seguir um quadro-resumo dos indicadores de resultado.

Quadro de indicadores de resultados de São Gonçalo, Meruoca-CE

Descrição	Meta	Realizado	Observações
Público	30	34	Participantes na atualização do PDLS e realização das ações
Percentual de participantes mulheres cis e/ou trans	50%	60%	20 das 34 inscrições são mulheres cis e/ou trans
Percentual de participantes autodeclaradas negras ou pardas	30%	91%	31 das 34 inscrições são autodeclaradas negra ou pardas
Atualização do PDLS	01	01	Documento atualizado
Percentual de termo de parcerias assinados	90%	100%	PDLS gerou 06 termos e os 06 foram assinados
Percentual de implementação das ações estratégicas definidas após atualização do PDLS.	50%	50%	Resultado atual das 08 ações estratégicas definidas no PDLS: 05 realizadas, 02 em andamento e 01 para iniciar
Mapeamento espaço participação social	Não definido	05	03 já ocupados e 02 em articulação para ocupação
Quantidade de participantes em espaços de participação social	05	10	10 pessoas estão participando dos espaços de controle social
Participantes encontro mesa de negociação	30	30	Lideranças, gestores públicos e do terceiro setor e imprensa
Encontros de organização comunitária e gestão PDLS	04	08	01 encontro para definição modelo de gestão e 07 encontros de gerenciamento
Público indireto	100	115	Participantes dos mutirões de construção da associação de moradores, memorial de cultura e recuperação das estradas; festas, bingos e rifas para geração de renda; feiras e mobilizações

Fonte: Banco de dados indicadores de resultados

Para realização das atividades da comunidade geradas e apoiadas pelo DC, por meio do PDLS, segue abaixo o modelo de gestão escolhido, com as ações planejadas e desenvolvidas pelas comissões de trabalho, e mensalmente apresentadas no encontro de organização comunitária e gestão do PDLS. São envolvidas em torno de 115 (cento e quinze) pessoas nos mutirões de construção da associação de moradores, memorial de cultura e recuperação de estradas; festas, bingos e rifas para geração de renda; feiras e mobilizações.

Quadro de acompanhamento das ações da comunidade de São Gonçalo, Meruoca - CE, descritas no PDLS de 2022

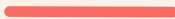
Desafios e Sonhos	Fazer	Fazendo	Feito	Observações	Parceiros
Geração de renda			✗	Horta Comunitária já está em processo de organização para plantio. Pessoas da comunidade vendem seus produtos na própria comunidade. Moradores da comunidade colocaram seus produtos à venda no seu festival.	Associação Comunitária, Inec
Estradas ruins			✗	Alguns trechos foram feitos. Estão se organizando para fazer em outros que ainda são necessários dando sempre prioridade aos que estão mais ruins.	Secretaria de Infraestrutura do Município.
Lixo			✗	Locais onde não tinha rota de coleta já está tendo. O festival foi um momento que incentivou a reciclagem por meio da oficina de instrumentos musicais reciclados.	Secretaria de Infraestrutura do Município. IV Festival de Cultura Nordestina (realização ACSGSM e Inec)
Espaço de lazer			✗	Campo de futebol está sendo limpo e restaurado. Festival aconteceu no campo.	Associação Comunitária de São Gonçalo e Santa Maria. Secretaria de Infraestrutura do Município.
Sede da associação		✗		Já foram feitos mutirões para a construção. Já aconteceram serviços com mão de obra paga pela própria associação.	Associação Comunitária de São Gonçalo e Santa Maria
Conclusão da praça	✗			Não está acontecendo serviços, mas a comunidade já está vendo os melhores meios de ir cobrar Prefeitura e Governo do Estado	—————
Internet de qualidade		✗		Uma nova provedora já entrou na comunidade e começou a fazer instalações	WM net (nova provedora de internet)
Biblioteca comunitária			✗	Espaço de Leitura já acontece na comunidade. Comunidade já recebeu algumas doações de livros. Comunidade foi inscrita em alguns editais para receber doações de livros.	Inec, Associação Comunitária de São Gonçalo e Santa Maria. Argumentos Produções.



Percepções a partir do **projeto** na comunidade **inec**

Em seu desenho inicial para o ciclo 2022, o projeto Desenvolvimento Comunitário definiu um conjunto de metas indicativas para a avaliação de seus resultados. Com gestão da própria comunidade envolvida e monitoramento por parte da área Socioambiental do Inec, as informações objetivas favorecem uma avaliação positiva, conforme pode ser observado no quadro abaixo, de consolidação dos dados dos 04 (quatro) territórios.

Quadro de indicadores de resultados Projeto Desenvolvimento Comunitário

Descrição	Meta	Realizado	Observações
Público	120	124	Participantes na atualização do PDLS e realização das ações
Percentual de participantes mulheres cis e/ou trans	50%	61%	76 das 124 inscrições são mulheres cis e/ou trans
Percentual de participantes autodeclaradas negras ou pardas	30%	75%	96 das 124 inscrições são pessoas autodeclaradas negras ou pardas
Atualização do PDLS	04	04	Documento atualizado
Percentual de termo de parcerias assinados	90%	92%	PDLS gerou 24 termos, 22 foram assinados e 2 estão sendo alterados para posterior assinaturas
Percentual de implementação das ações definidas após atualização do PDLS	50%	54%	Resultado atual das 37 ações definidas no PDLS, dos 04 territórios: 20 realizadas, 10 em andamento e 07 para iniciar
Mapeamento espaço participação social	Não definido	29	
Quantidade de participantes em espaços de participação social	20	38	38 pessoas já estão participando de 16 espaços de ocupação social
Participantes encontro mesa de negociação	120	149	Lideranças, gestores públicos e do terceiro setor e imprensa
Encontros de organização comunitária e gestão PDLS	16	30	Encontros de definição dos modelos de gestão e encontros de gerenciamento
Público indireto	400	410	Participantes em mutirões, festas p/ geração de renda, feiras e mobilizações

Fonte: Banco de dados indicadores de resultados

Além dessas informações, as experiências relatadas pelas pessoas da comunidade envolvidas, que podem ser lidas nas páginas anteriores, deixam evidente a transformação na vida comunitária.

Apontamos aqui alguns fatos de relevância no processo desencadeados pela metodologia e apoio do projeto de desenvolvimento comunitário. Destacamos a proatividade das lideranças que, animadas pelo PDLS e a força coletiva, deram início à realização de várias ações e atividades, como encontros de organização comunitária e mutirões, em paralelo com a formação de lideranças e antes das mesas de negociação. Outro fato relevante

é a visível melhora quanto à qualidade, transparência e eficiência na organização das associações e nos processos de participação em espaços sociais.

Ao tempo em que se registra o envolvimento de número significativo de pessoas nas ações executadas de forma participativa e democrática no território, também percebe-se maior confiança dos sujeitos na força coletiva, no exercício da cidadania e na descentralização das ações sociais, o que potencializa a perspectiva de longevidade da organização comunitária como elemento central para o fortalecimento da cultura democrática e o exercício da cidadania.

Referências

ANDRADE, Cássia Regina Xavier de (organizadora). Vida comunitária: ação-diálogo e desenvolvimento - Fortaleza: Instituto Nordeste Cidadania; Expressão Gráfica e Editora, 2013.

BUARQUE, Sergio C. Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável - Metodologia de Planejamento, Rio de Janeiro: Garamond, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

Pedagogia do Oprimido. 9.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981

GÓIS, Cezar Wagner de Lima. Noções de Psicologia Comunitária. Fortaleza: Edições UFC, 1994.135p.

Instituto Nordeste Cidadania: Cartilha, Cartilha Prêmio Mandacaru - PDIC – Programa de Desenvolvimento e Integração Comunitária, Fortaleza 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL - PDLS – Cáritas – CE, 2020. <http://ce.Cáritas.org.br/storage/arquivo-de-biblioteca/October2020/HkSTJqlqx4NLPYhL2fNY.pdf>

Meruoca desenvolvimento comunitário

Gestor do projeto:

Carlos Reni Araújo Dino

Agente socioambiental:

Camila Delfino Rodrigues

Articuladora comunitária:

Bruna Brandão do Nascimento

Participantes do projeto:

*Adão Expedito Trindade da Silva
Ana Kércia Lino Rodrigues
Antônia Irene Liberato
Antônio Felipe Brandão da Silva
Antonio Francisco da Silva
Antônio Mikael Pereira de Souza
Antônio Pereira Filho
Benedita Benigno dos Santos
Charles Silva Sousa
Eliane Pereira de Souza
Emily Brandão
Francisco Fábio Pereira de Souza
João Batista Rodrigues Pereira*

*JOELIO RODRIGUES BRAGA
Jose Batista Filho
José Leandro Lino Rodrigues
José Nilson de Souza Lima
Josilane Brandão Lima
Leidiane Pereira de souza
LILIANE Pereira
Lucilene Maria Pereira
Marcela Sales
Marcia Sales Silva
Marcilei Sales da Silva
Marcio Silvio Sales da Silva
Maria Aline Pereira Brandão*

*Maria Aurilene Pereira Brandão
Maria de Fátima Alves Porfirio
Maria Eduarda Liberato de souza
MARIA GLEICIANE LIMA PEREIRA
Maria Roseane Lima da Silva
Nilça Pereira Brandão
Raimundo Nonato Pereira
Robervaldo Lino Rodrigues
Rosa de Souza Alves
Sandra helena gomes
Taline Trindade da Silva
Tamile Sales*

Parceria:



Apoio:

**instituto
VOTORANTIM**



inec

instituto nordeste cidadania



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Zilana Melo Ribeiro

Vice-Presidente

**Edgar Arilo Saldanha
Fontenele**

Conselheiros Titulares

**Adstoni Lopes Bezerra
Cybele Bandeira Correia
Mario Eduardo Fraga da Silva
Melina de Carvalho Barbosa
José Carlos Aziz Ary**

Conselheiros Suplentes

**Murilo Albuquerque Custódio
Carlos Enrique Gama e Silva**

CONSELHO FISCAL

Conselheiro Presidente

José Ferreira Chagas

Conselheiro Titulares

**Helano Cavalcanti Camelo
Natanael Carvalho Rabelo**

Conselheiro Suplente

José Zelízio de Alencar Libório

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Stélio Gama Lyra Júnior

Diretor Financeiro e de Controle

Roque de Moraes Martins

Gerente da Área Sociambiental e de Comunicação

Ana Maria Rêgo Xavier

Coordenadora Sociambiental

Antônia Nágela de Araújo Costa

Fotos

**Projeto Jovens
Comunicadores**

Produção


**Camila Delfino Rodrigues
Carlos Reni Dino Araújo
Cecília Silvino Freitas**


Revisão de textos


Ethel de Paula


Av. Dr. Silas Munguba, 3500 - Itaperi, Fortaleza - CE, 60714-502


 (85) 3209-9800


 inec@inec.org.br

 www.inec.org.br

 /InstitutoNordesteCidadania

 instituto_inec

 canalinec

 inecfeitodegente

Uma publicação da



Coordenação Editorial

Apolônio Aguiar

Coordenação Operacional

Carolina Xavier

Projeto Gráfico e Diagramação

Ana Caroline de Paula



Meruoca
desen
volvi 2022
mento
comunitário

